

Bom DiaPAULO
MONTEIRO**Seis concelhos
minhotos
são amigos
das famílias**

Sabe o que os concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vila Nova de Famalicão têm em comum? E Amares e Cabeceiras de Basto?

Todos estes municípios são amigos das famílias. Aos cinco primeiros é entregue uma bandeira com palma, por receberem o prémio por três ou mais anos consecutivos, enquanto que os outros dois estão perto, mas ainda não conseguiram esse objectivo. Quem sabe dentro de dois anos, já que este foi o primeiro ano que foram distinguidos pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, organismo que atribuiu a distinção, que foi ontem conhecida.

Este ano registou-se uma participação recorde, com a candidatura de 130 municípios, tendo 70 sido distinguidos com a bandeira verde por adoptarem políticas efectivas de apoio às famílias.

Este inquérito do Observatório já se realiza há 10 anos e tem como objectivo avaliar iniciativas dos municípios em 12 áreas: o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre e participação social.

No Minho, o município da Póvoa de Lanhoso foi o que mais vezes foi distinguido (nove), seguindo-se Vieira do Minho e Vila Nova de Famalicão (sete), Braga (cinco) e Amares (1).

A festa da entrega dos prémios está marcada para o próximo dia 21, em Coimbra. Parabéns aos vencedores!



NUNO GONÇALVES/UMINHO

Helena Sousa, presidente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, no corte do bolo que assinalou 42 anos do ICS

Reitor garante criação de Centro Multimédia ambicionado pelo ICS

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS da Universidade do Minho celebrou ontem 42 anos. Na sessão solene, o reitor deixou a garantia de avançar com o tão desejado Centro Multimédia.

UMINHO

| Isabel Vilhena |

A criação de um Centro Multimédia é um dos projectos ambicionados pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho e que tem vindo ser adiado por sucessivos reitores.

Em dia de aniversário do ICS que assinalou ontem 42 anos, o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, afirmou "o compromisso de criar as condições para que, definitivamente, o laboratório multimédia possa avançar", garantindo que o "orçamento para o próximo ano vai prever uma verba que nos permita arrancar com uma obra que é importante para o ICS e também para toda a universidade".

Helena Sousa, presidente do ICS, lembrou que este "é um projecto que tem 20 anos e que, sistematicamente, tem sido adiado. Todos os anos no dia do ICS,

os reitores anteriores iam prometendo, mas, de facto, esse projecto atrasou-se muito e temos pena".



Em dia de aniversário do ICS que assinalou ontem 42 anos, o reitor da UMinho, afirmou "o compromisso de criar as condições para que o laboratório multimédia possa avançar", garantindo que o "orçamento para o próximo ano vai prever uma verba para arrancar com o projecto".

Na sessão solene de comemoração dos 42 anos do ICS, Helena Sousa destacou as conquistas alcançadas. "Este último ano foi especialmente importante para o ICS. A licenciatura em Protec-

ção Civil e Gestão do Território foi finalmente autorizada pelo governo e está a funcionar com 18 estudantes. São os pioneiros numa formação fundamental para o nosso país".

A presidente do ICS destacou ainda a implementação do Mestrado em Comunicação de Ciência que conta com a colaboração da Escola de Ciências e que arrancará no próximo ano lectivo. "A Comunicação em Ciência é uma área estratégica para o ICS e para toda a universidade. É uma área de conhecimento transversal a todas as entidades que se relacionam com as políticas científicas e com a produção da ciência, tanto da esfera pública como privada, tanto no plano nacional como internacional", afirmou Helena Sousa, realçando que "sem a comunicação de ciência não há reconhecimento da utilidade social do que fazemos".

Na área do ensino, a presidente

da escola fez referência ao projecto inter-universitário submetido à A3ES para aprovação. Trata-se de um Mestrado em Turismo com a UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Sobre o ICS, a presidente referiu que o Instituto é apoiado em cinco centros de investigação classificados pela FCT com Excelente e Muito Bom. Ao nível do ensino, possui 6 licenciaturas, 8 mestrados, 7 doutoramentos, trabalhando o ICS sempre em rede com outras escolas da UMinho.

Um percurso notado pelo reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, que considerará o "ICS uma escola absolutamente essencial para a universidade completa que quer acolher no seu seio todas as áreas de conhecimento e isso significa manter e reforçar o peso que as ciências sociais e humanas sempre tiveram na nossa instituição".